



UNISETI recebe  
Medalha da Cidade  
na classe Associativismo

## Universidade Sênior dá alma ao Jardim do Bonfim

Dá corpo ao conceito iniciado por Platão e confere novo espírito a um local único de Setúbal. A academia da UNISETI preenche o Jardim do Bonfim, de conhecimento, experiência, humanismo e vida

■ Inês Antunes Malta (texto)  
■ Mário Romão (fotografia)

Sedeada no Jardim do Bonfim, a UNISETI - Universidade Sênior de Setúbal está a comemorar os seus 15 anos de existência e é, este ano, uma das condecoradas com as Medalhas Honoríficas da Cidade, na classe "Associativismo e Sindicalismo". À conversa com Arlindo Mota, o presidente da instituição fala sobre as memórias e as histórias que o ligam ao Bonfim, os tempos em que brincava no jardim com a sua filha, passeava o seu animal de estimação e aproveitava tempos livres para pôr a leitura em dia. "Não sou de Setúbal. Vim para cá no início da

década de 70 e vivi sempre perto do Jardim do Bonfim, até 2002. É um sítio central e, para mim, ao Bonfim estão sempre associadas coisas boas", refere. Para além de ponto de encontro, de brincadeira e socialização, Arlindo Mota foi professor na Escola Secundária Sebastião da Gama, mesmo ao lado. "Tão perto de minha casa e da escola, passava sempre por lá. Na minha vida, o sítio cruzou-se de várias maneiras e sempre foi fantástico - pela beleza do sítio, pela vegetação, por ser tão agradável para se estar em família e com amigos, por nos dar ar puro no centro da cidade", recorda.

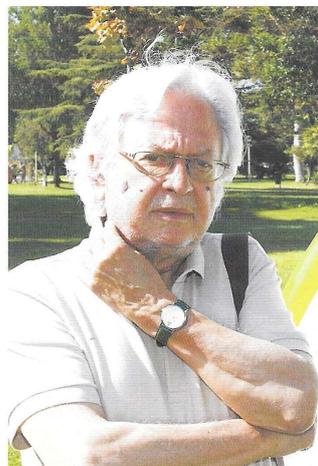
O espaço verde no local onde se situa o jardim remonta ao século XVI. "O Jardim do Bonfim era um espaço muito arborizado, hoje não é. A ideia, para quem chegava, era de que era um jardim urbano imponente. Actualmente, é um jardim de passagem, muito bonito e bem estruturado, mas com várias portas de entrada", refere, destacando a presença dos "Pasmadinhos", da Colecção Maria Pó, "a que ninguém fica indiferente às suas cores

Quem nunca foi ao Bonfim e saltou de pedra em pedra em vez de atravessar simplesmente o passeio?

vibrantes e figuras que evocam figuras típicas de Setúbal de outros tempos ou que perduram, como o nosso Vitória de Setúbal"; e o monumento em homenagem ao poeta Calafate, da autoria do escultor Castro Lobo, que serviu de inspiração à instituição do Prémio Nacional de Poesia Popular António Maria Eusébio "O Calafate", que vai ser atribuído pela primeira vez este ano, numa iniciativa da UNISETI em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal.

Ao longo dos anos, o jardim sofreu várias obras e ampliações. O Jardim do Bonfim como o conhecemos hoje foi concebido pelo arquitecto paisagista António Viana

Barreto no início dos anos 60, tem uma área de mais de 40 mil metros quadrados e mais de 300 árvores pertencentes a 40 espécies diferentes. "Nos meus passeios, tinha sempre a ideia de que era muito grande porque tinha muita vegetação e fazia vários recantos", lembra, acrescentando que uma coisa é certa: "sempre teve árvores fabulosas". Das árvores à água, para além do lago que enche as medidas de muidos e graúdos, é impossível não mencionar os passeios de pedra que encantam os mais novos e fazem parte das memórias dos mais velhos. Afinal, quem nunca foi ao Bonfim e saltou de pedra em pedra em vez de atravessar simplesmente o passeio? Mal imaginaria Arlindo Mota que o Jardim do Bonfim viria a ser a casa da instituição que preside actualmente. Menina dos seus olhos, a UNISETI é uma casa cheia que "silenciosamente" faz acontecer. "Ninguém dá ideia do movimento intenso que existe dentro da universidade, com salas cheias, com muitas pessoas. Durante a semana, passam por ali 500 pessoas, entre docentes e alunos, que interagem bem com o espaço e nele se sentem bem", diz, reforçando o facto de a instituição contar neste momento com 60 voluntários permanente-



"Ninguém faz ideia do movimento da universidade, com salas cheias. São 500 pessoas por semana"

mente: "temos o maior número de voluntários a seguir ao Hospital de São Bernardo. Não há outro sítio em Setúbal que tenha um número de voluntários como a UNISETI".

Para o professor e presidente da UNISETI, o Jardim do Bonfim é, assim, "um estuário onde vão desaguar as pessoas naturalmente dos sítios mais altos", também por se encontrar muito perto de outros sítios de destaque na actividade da universidade - dos quais são exemplo o Auditório da Biblioteca Municipal de Setúbal, a Casa da Cultura e o Cinema Charlot.

Perante a distinção recebida, que visa distinguir a actividade desenvolvida no conselho por personalidades e instituições nas mais diversas áreas e é comemorada na cerimónia do Dia de Bocage e da Cidade, 15 de Setembro, feriado municipal, Arlindo Mota diz que este é, sem dúvida, "um sinónimo do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido até aqui" e termina com um apontamento sobre a ligação ao tão conhecido "Pulmão de Setúbal", que acolhe a UNISETI há oito anos: "temos 15 de vida e a maior parte da nossa vida foi no Jardim do Bonfim. O tempo há que estamos lá é já mais de metade da nossa vida enquanto instituição". ■